



Manutenção da tradição e do conhecimento sobre plantas medicinais em terreiros de Umbanda e Candomblé na Zona da Mata de Minas Gerais

Maintenance of tradition and knowledge on medicinal plants in fields of Umbanda and Candomblé in the Rainforest Zone of Minas Gerais state.

CARVALHO¹, P. A., BARROS², V.M.S., ZONTA³; P.L., SOUZA⁴, H. N.

^{1, 2, 3} Graduandas de Agroecologia, IF Sudeste MG – patriciacarvalho578@gmail.com, vanessa.598@hotmail.com, pzontadelima@gmail.com, ⁴Doutor em Ecologia de Produção e Conservação dos Recursos- helton.nonato@ifsudestemg.edu.br

Seção temática: Sócio biodiversidade e territórios

Resumo:

As ervas, no universo das religiões de influência africana, apresentam alto valor simbólico e material, pois conectam saberes e tradições e mantém acesa a valorização da natureza. Pretendeu-se com este trabalho levantar e organizar o conhecimento existente sobre espécies vegetais na umbanda e candomblé. O estudo foi desenvolvido em 12 terreiros localizados na Zona da Mata mineira, entre maio e junho de 2014. Foram realizadas visitas, entrevistas semiestruturadas e observações com 13 pais e mães-de-santo. Como resultado, 106 diferentes espécies vegetais são utilizadas e distribuídas em 46 famílias botânicas. Predominam espécies pertencentes às famílias Asteraceae, Fabaceae, Solanaceae, Liliaceae, Labiatae e Apiaceae. Em sua maioria usa-se para tratamentos do corpo e da alma através de banhos, toques, defumadores, chás, bebidas e arranjos. Nos terreiros são utilizadas diferentes espécies da flora, reverenciando os efeitos curativos e referendando os efeitos bioativos de espécies brasileiras.

Palavras-chaves: etnobotânica; religião; espécies vegetais; afro-brasileiro.

Summary: The herbs, in the universe of African religions influence, present high symbolic and material values, because connect knowledge and traditions while keeps alive the appreciation of nature. This work aimed to raise and organize existing knowledge about plant species in umbanda and candomblé fields. The study was carried out in 12 terraces located in the Zona da Mata of Minas Gerais, between May and June 2014. Visits, semi-structured interviews and observations were conducted with 13 mothers and fathers-of-saint. As a result, 106 different plant species are used and distributed within 46 botanical families. Predominant species belong to the families Asteraceae, Fabaceae, Solanaceae, Liliaceae, Labiatae and Apiaceae. Mostly used for treatments of body and soul through baths, taps, smokers, teas, drinks and arrangements. On the terraces are used different species of flora, revering the curative effects and endorsing the bioactive effects of Brazilian plant species.

Keywords: ethnobotanic; religion; plant species; afro-brazilian.



Introdução

As ervas, no universo das religiões de influência africana, apresentam um valor simbólico e material indiscutível por serem utilizadas para propósitos ritualísticos que são rotina nas comunidades dos terreiros (Pires, et al. 2009). O uso de espécies vegetais conecta saberes e tradições e mantém acesa a valorização da natureza, manifestada no caráter farmacobotânico de suas receitas, no registro empírico e individual das experiências.

Segundo Albuquerque (2000), a Etnobotânica faz a mediação dos variados discursos culturais, almejando a compreensão do outro, do seu modo de vida, dos seus códigos e costumes que racionalizam suas relações com a natureza.

Muitas plantas cultivadas têm um emprego sacro no Candomblé, pois este culto compreende, entre outras formas de oblação, banhos, a dedicação de oferendas alimentares produzidas à base de plantas domesticadas (Trindade et al. 2000). Da mesma forma que na Umbanda, religião que identifica elementos culturais afro-brasileiros pelo espiritismo.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das espécies de plantas que são utilizadas nas atividades da comunidade religiosa da Umbanda e do Candomblé e do conhecimento que pais e mães de santo possuem para o manejo e uso de diversas espécies pertencentes à flora local.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido em 12 terreiros localizados na Zona da Mata de Minas Gerais, de maio a junho de 2014.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas (Oliveira, Oliveira, 2004) com 13 chefes das comunidades religiosas e posteriormente compiladas. Procurou-se tabular as questões sobre: a) a quantidade de plantas utilizadas nas atividades da



comunidade; b) o valor medicinal das espécies escolhidas, c) usos terapêuticos e místicos, d) nomenclatura popular, e) identificação botânica, f) plantas que eram utilizadas e que não são mais encontradas e g) formas de coleta/aquisição.

Resultados e discussão

O levantamento revelou a utilização de 106 diferentes espécies vegetais, distribuídas em 46 famílias (Tabela 1). As plantas são utilizadas em sua maioria para tratamentos terapêuticos e medicinais e são preparados banhos, toques, defumadores, chás, bebidas e arranjos.

Com relação às plantas não identificadas citam-se popularmente: Ponta-de-lá-seta, Palma-de-São-José, Palma-de-Jerusalém, Morcurinho, Malpoejo, Jequiri, Folha-branca, Bacinho, Curamadio, Cruzadinha, Cantara, Cipó-américo e Abre-gira. Dentre as 106 espécies encontradas verificou-se que três delas não são mais facilmente encontradas nas matas (cipó-caboclo, cipó-carijó e pinhão-roxo). Este resultado denota a importância de se manter a tradição do uso destas espécies, porém alerta para a necessidade de se terem amostras disponíveis naturalmente ou cultivadas para quando for necessário.

As principais famílias botânicas representadas por no mínimo quatro espécies estão apresentadas na Figura 1. Nota-se que a família Asteraceae apresentou a maior percentagem, visto que essa possui maior número de espécies na natureza possibilitando assim muitas variedades de plantas a serem utilizadas para diversos fins.

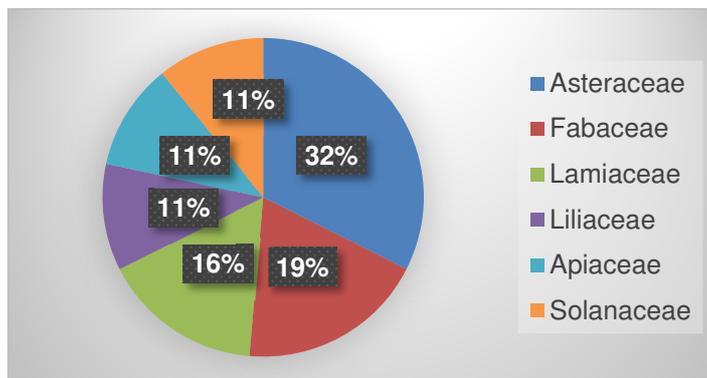


Figura 1. Famílias botânicas utilizadas em terreiros de Candomblé e Umbanda na região de Zona da Mata de Minas Gerais (valores em %).

Verificou-se que a maioria das espécies tem utilização para fins de banhos (63), seguidas daquelas com fins de chás (42); defumação (7); fecha o corpo (5) e outros usos (8) (pomadas, artefatos, componente do jogo do búzio, Figura 2).

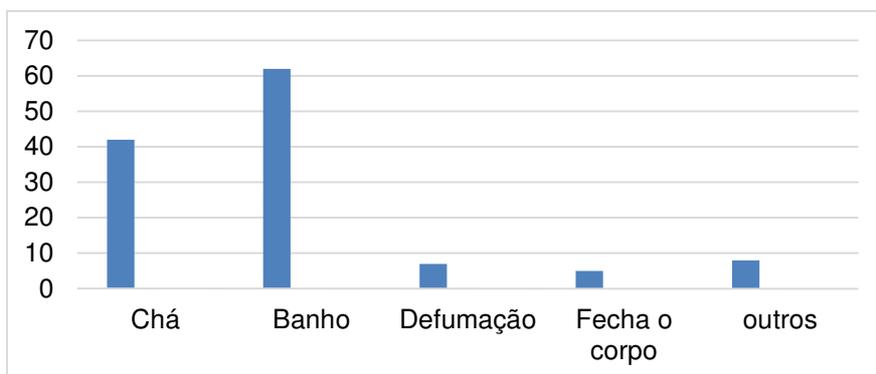


Figura 2. Principais formas de utilização das plantas nos terreiros de Candomblé e Umbanda.

Considerando-se a origem das espécies coletadas observou-se neste levantamento, que as plantas mais citadas são cultivadas nos próprios quintais como o Alecrim, Espada-de-São-Jorge, Arruda, Guiné. Enquanto que algumas são obtidas em mercados especializados, a grande maioria ainda são extraídas das áreas com matas próximas (Figura 3).

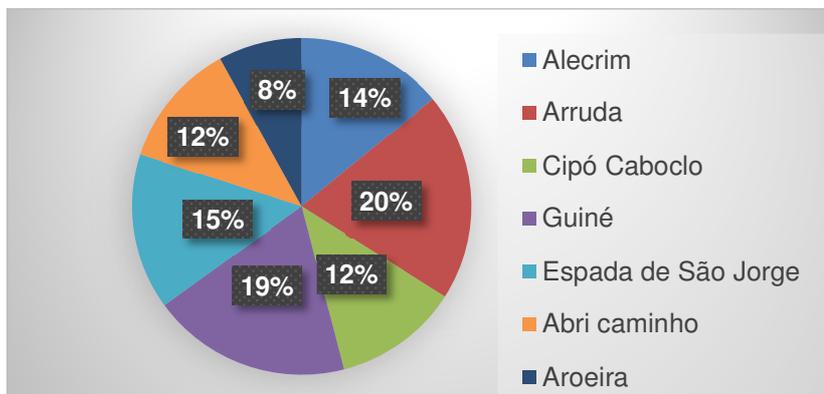


Figura 3. Percentual das espécies vegetais mais citadas nos rituais e atividades dos terreiros de Candomblé e Umbanda na Zona da Mata mineira.

Conclusão

A experiência apontou a riqueza de plantas utilizadas nas atividades de uma comunidade religiosa que mantém os conhecimentos sobre as espécies medicinais locais e conservam seus em ritos, costumes e tradições com uma proximidade ímpar dos recursos naturais. Existe a valorização do cultivo da flora local bem como de suas potencialidades múltiplas sendo repassadas por meio de ritos e práticas constantes.

Referências

ALBUQUERQUE, U.P. A etnobotânica no nordeste brasileiro. In: CAVALCANTI, T.B. & WALTER, B.M.T. **Tópicos Atuais em Botânica: Palestras Convidadas do 51º. Congresso Nacional de Botânica.** Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia / Sociedade Botânica do Brasil, 2000. p. 241-249.

OLIVEIRA, R. D.; OLIVEIRA, M. D. **Pesquisa social educativa: conhecer a realidade para poder transformá-la.** In: BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. 2 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982. p. 17-33.



PIRES, M.V. et al. **Etnobotânica de terreiros de candomblé nos municípios de Ilhéus e Itabuna, Bahia, Brasil.** R. bras. Bioci, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 3-8, jan./mar. 2009.

TRINDADE, O.J.S., BANDEIRA, F.B., RÊGO, J.C., SOBRINHO, J.L., PACHECO, L.M. & BARRETO, M.M. 2000. **Farmácia e Cosmologia: A etnobotânica do Candomblé na Bahia.** Etnoecológica, 4(6): 11-32



Tabela 1. Lista de espécies de plantas medicinais (nome popular, nome científico, família e utilidades) utilizadas em terreiros de Candomblé e Umbanda na região da Zona da Mata de Minas Gerais.

Nome Popular	Nome Científico	Família	Utilidades
Abacate	<i>Persea americana</i>	Lauraceae	Chá
Abre-caminho	<i>Lygodium volubile</i>	Schizaeaceae	Banho
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Labiatae	Chá (coração), defumação, banho
Alecrim-do-campo	<i>Baccharis dracunculifolia</i>	Asteraceae	Banho (sacudimento), chá
Alface	<i>Lactuca sativa sp.</i>	Asteraceae	Chá (pressão alta)
Angélica	<i>Polygonum tuberosum</i>	Agavaceae	Banho
Alho-roxo	<i>Allium sativum</i>	Liliaceae	Banho, chá, defumação (casca)
Agoniara	<i>Plumeria lancifolia</i>	Apocynaceae	Chá (raiz- abortivo, infecção no útero)
Agrião	<i>Nasturtium officinale</i>	Brassicaceae	Banho
Alfazema	<i>Lavandula angustifolia</i>	Labiatae	Defumação
Algodão	<i>Gossypium hirsutum</i>	Malvaceae	Chá (folhas: infecção, botão: dor de ouvido infantil)
Amora	<i>Morus sp.</i>	Moraceae	Banho, chá
Aroeira	<i>Schinus molle</i>	Anacardiaceae	Banho, artefatos
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Rutaceae	Banho de descarrego, banho (fecha o corpo), defumação
Assa-peixe	<i>Vernonia polyanthes Less.</i>	Asteraceae	Banho
Assape	<i>Paspalum limbratum</i>	Poaceae	Chá (ruptura de dente)
Babosa	<i>Aloe vera</i>	Liliaceae	Cicatrizante
Bálsamo	<i>Cotyledon orbiculata</i>	Crassulaceae	Cicatrizante
Batata-doce	<i>Ipomoea batatas</i>	Convolvulaceae	Chá (folha-diabetes)
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	Monimiaceae	Banho, chá
Butá	<i>Aristolochia eschscholae</i>	Aristolochiaceae	Banho
Cana-de-macaco	<i>Costus spicatus</i>	Costaceae	Banho
Cana-miúda	<i>Matricaria recutita</i>	Asteraceae	Banho
Caninha-do-brejo	<i>Costus spicatus</i>	Costaceae	Banho, chá
Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	Lauraceae	Banho (fecha o corpo)
Capiçova	<i>Erechtites valerianifolius</i>	Asteraceae	Chá (úlceras)
Carqueja	<i>Baccharis trimera</i>	Asteraceae	Banho, chá
Carrapichinho	<i>Acanthospermum australe</i>	Asteraceae	Chá, banho (também usa raiz)
Chapéu-de-couro	<i>Echinodorus grandiflorus</i>	Alismataceae	Chá (cicatrizante, depurativo)
Cipó-caboclo (milongo)	<i>Davilla rugosa</i>	Dilleniaceae	Chá (cicatrizante, depurativo)
Cipó-carijó	<i>Salacia silvestris</i>	Dilleniaceae	Banho



Cipó-mil-homens	<i>Aristolochia zeylanica</i>	Aristolochiaceae	Banho
Cipó-São-Caetano	<i>Momordica charantia</i>	Curcubitaceae	Banho
Cipó-São-João	<i>Pyrostegia venusta</i>	Bignoniaceae	Banho
Cipó-funcho	<i>Foeniculum vulgare</i>	Apiaceae	Chá (roquidão)
Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia seguine</i>	Araceae	Banho
Confrei	<i>Symphytum officinale</i>	Boraginaceae	Chá (roquidão)
Copaíba	<i>Copaifera officinalis</i>	Fabaceae	Óleo (dor)
Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	Palmaceae	Artefatos
Coquinho-de-cachorro	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Banho (folhas), defumação
Cravo	<i>Eugenia caryophyllata</i>	Myrtaceae	Banho (fecha o corpo)
Cura-tombo	<i>Wedelia paludosa</i>	Asteraceae	Banho (dor no corpo)
Dama-da-noite (árvore)	<i>Epiphyllum phyllanthus</i>	Cactaceae	Banho (mulheres que procuram marido)
Elevante (alevante)	<i>Mentha spicata</i>	Labiatae	Banho, chá (bronquite de criança)
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	Labiatae	Banho, fecha o corpo (raiz)
Erva-da-Jurema	<i>Mimosa hostilis</i>	Mimosaceae	Banho de descarrego
Espada-de-Santa-Bárbara	<i>Sansevieria cylindrica</i>	Liliaceae	Banho
Espada-de-São-Jorge	<i>Sansevieria trifasciata</i>	Liliaceae	Banho de descarrego
Espinheira-santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>	Celastraceae	Chá, banho (coluna)
Estrelinha-do-brejo	<i>Hedychium Coronarium</i>	Zingiberaceae	Banho
Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	Myrtaceae	Infusão (sinusite)
Fedegoso	<i>Senna occidentalis (L.)</i>	Fabaceae	Banho
Folha-capeva	<i>Pothomorphe peltata</i>	Piperaceae	Banho
Folha-da-fortuna	<i>Kalanchoe pinnata</i>	Crassulaceae	Banho
Folha-santa	<i>Kielmeyera Speciosa</i>	Clusiaceae	Banho, chá
Feijão-guandu	<i>Cajanus cajan</i>	Fabaceae	Banho (inflamação), chá (dente)
Fumo	<i>Nicotiana tabacum</i>	Solanaceae	Utilizado nas reuniões
Funcho	<i>Foeniculum vulgare</i>	Apiaceae	Chá
Girassol	<i>Helianthus annuus</i>	Asteraceae	Banho
Guaco	<i>Mikania glomerata</i>	Asteraceae	Chá
Guiné	<i>Petiveria tetrandia</i>	Fitolaceae	Banho de descarrego, fechar o corpo, defumação
Hortelã	<i>Mentha vilosa</i>	Labiatae	Banho, chá
Lágrima-de-Nossa-Senhora	<i>Coix lacrima-jobi</i>	Poaceae	Banho, chá (limpeza)
Laranjeira	<i>Citrus aurantium</i>	Rutaceae	Banho
Losna	<i>Artemisia absinthium</i>	Asteraceae	Chá (ulcera)
Malva	<i>Malva sylvestris</i>	Malvaceae	Banho, chá
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	Banho (exum)



Manjeriço	<i>Ocimum americanum</i>	Labiatae	Banho, chá
Marmelinho	<i>Tournefortia paniculata</i>	Boraginaceae	Chá, banho
Milindro	<i>Apium onfeniculum</i>	Apiaceae	Chá, banho
Moranga	<i>Cucúrbita moschata</i>	Curcubitaceae	Chá (talo usado para dor de barriga de criança)
Olho-de-boi	<i>Talisia esculenta</i>	Sapindaceae	Oferenda
Ora-pro-nobis	<i>Pereskia Aculeata</i>	Cactaceae	Chá (pensamento de criança)
Palma-de-Santa-Rita	<i>Gladiolus hortulanus</i>	Iridaceae	Banho de proteção
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forticata</i>	Fabaceae	Banho, Chá (diabetes)
Pau-d'alho	<i>Gallesia integrifolia</i>	Phytolaccaceae	Banho
Pau-ferro	<i>Caesalpinia férrea</i>	Fabaceae	Banho
Pinhão-roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i>	Euphorbiaceae	Banho
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	Asteraceae	Chá (também usa raiz)
Pimenta	<i>Capsicum sp</i>	Solanaceae	Banho, chá (folhas), defumação (espíritos obsessores)
Pitoco	<i>Pluchea sp</i>	Asteraceae	Banho (raiz)
Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	Melastomataceae	Banho
Quebra-pedra	<i>Phyllanthus niruri</i>	Euphorbiaceae	Chá
Rosas	<i>Rosa sp.</i>	Rosaceae	Banho de proteção, chá (rosa vermelha), defumação
Saião	<i>Bryophyllum pinnatum</i>	Crassulaceae	Banho, chá (estomago)
Salsa	<i>Petroselinum sativum</i>	Apiaceae	Chá (usado para dor de barriga de criança)
Samambaia	<i>Thelpteris dentata</i>	Thelpteridaceae	Banho
Sete-sangrias	<i>Cuphea carthagenensis</i>	Lythraceae	Banho
Sucupira	<i>Pterodon emarginatus</i>	Fabaceae	Banho (utiliza semente), fechar o corpo (raiz)
Tanchagem	<i>Plantago major</i>	Plantaginaceae	Banho, chá
Tento	<i>Adenantha pavonina</i>	Fabaceae	Compõe o búzio
Tomateiro	<i>Solanum lycopersicum</i>	Solanaceae	Banho
Trombeta	<i>Brugmansia suaveolens</i>	Solanaceae	Chá e banho